



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Desafios da enfermagem no manejo das infecções sexualmente transmissíveis na gestação: uma revisão integrativa

Nursing challenges in the management of sexually transmitted infections during pregnancy: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.946

ARK: 57118/JRG.v7i14.946

Recebido: 20/01/2023 | Aceito: 03/03/2024 | Publicado *on-line*: 05/03/2024

Camila Danielly Matos Silva¹

<https://orcid.org/0009-0002-8948-2933>

<http://lattes.cnpq.br/2013814143923731>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: camilamatos96@ufpi.edu.br

Ana Caroline de Sá Coelho²

<https://orcid.org/0009-0009-3334-6722>

<http://lattes.cnpq.br/2785306401021551>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: carolinecarvalho787@gmail.com

Antonio Domingos de Sousa Neto³

<https://orcid.org/0000-0002-1373-8464>

<http://lattes.cnpq.br/2289891294387545>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: antonioneto543@gmail.com

Érika de Sousa Almeida⁴

<https://orcid.org/0000-0002-1304-5959>

<http://lattes.cnpq.br/3342813546321188>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: erikaalmda@gmail.com

Dais Nara Silva Barbosa⁵

<https://orcid.org/0000-0001-7633-4283>

<http://lattes.cnpq.br/2079298576590351>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: dais_barbosa@hotmail.com

Matheus Henrique da Silva Lemos⁶

<https://orcid.org/0000-0002-3554-0141>

<http://lattes.cnpq.br/8584251254861906>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: lemosmsh@gmail.com

Filipe Melo da Silva⁷

<https://orcid.org/0000-0003-4807-0385>

<http://lattes.cnpq.br/8047948623190210>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: felipemelotkd@gmail.com

Jailson Alberto Rodrigues⁸

<https://orcid.org/0000-0003-4807-0385>

<http://lattes.cnpq.br/5287981027487116>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: jailsonalbertorodrigues@yahoo.com.br



Resumo

Introdução: As relações sexuais durante a gravidez não representam risco para a gestação, contudo, é crucial considerar a possibilidade de contrair Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) que possam prejudicar a gestação ou ser transmitidas verticalmente. **Objetivo:** Avaliar estudos a respeito dos desafios encontrados pelos enfermeiros em relação as condutas diante das IST's na gestação.

¹ Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

² Graduanda em Bacharelado em Enfermagem, pela Universidade Federal do Piauí.

³ Graduando em Bacharelado em Enfermagem, pela Universidade Federal do Piauí.

⁴ Graduanda em Bacharelado em Enfermagem, pela Universidade Federal do Piauí.

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2019). Especialização em andamento em Enfermagem em terapia Intensiva.

⁶ Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Pós-graduado em Enfermagem e Saúde do Idoso (Lato Sensu); Pós-Graduado em Enfermagem em Urgências e Emergências (Lato Sensu); Graduado em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial - UNIFACID/WYDEN.

⁷ Doutorando em Medicina Tropical da Fiocruz/PI; Mestre em ciências e saúde pela UFPI; Graduado em enfermagem pela UFPI; Docente do Curso de Enfermagem presencial da Uninassau; Colaborador do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Epidemiologia e Coletividades - GIPEC do CGBENF/CAFS/UFPI, Colaborador da liga acadêmica de Emergência, Trauma e Terapia Intensiva - LAETTI do CGBENF/CAFS/UFPI.

⁸ Doutor e Mestre em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista em Saúde Coletiva e graduado em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP (Paraíba/Brasil) e, graduado em Medicina, pelo Centro Universitário UNINOVAFAP; Professor do Curso de graduação em bacharelado em Enfermagem - CGBENF do campus Amílcar Ferreira Sobral - CAFS, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis passos, utilizando-se da estratégia PICO para elaborar a seguinte questão norteadora: Quais os desafios de enfermagem no manejo das Infecções Sexualmente Transmissíveis na gestação? A busca foi realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health), BDNF (Base de Dados da Enfermagem) e utilizou os operadores booleanos AND e OR. Usou-se como critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português e inglês, no período entre 2018 a 2023, estudos primários e que abordavam apenas o público gestantes. **Resultado:** Foram encontrados 416 artigos nas bases de dados, após os critérios de inclusão, exclusão e leitura na íntegra restaram apenas 7 estudos para análise. **Discussão:** A análise dos artigos selecionados demonstrou que existem diversos fatores que contribuem para não adesão de métodos preventivo, porém o profissional de enfermagem tem grande importância frente ao acompanhamento dessas gestantes e integração do parceiro nesse processo, além das intervenções preventivas na superação de barreiras e capacitação das mulheres para adotarem medidas preventivas durante a gestação. **Conclusão:** Profissionais de enfermagem devem investir em estratégias de sensibilização, principalmente durante o pré-natal, com o intuito de promover empoderamento das gestantes, controle da sua sexualidade e adoção de escolhas mais seguras.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Enfermagem. Gravidez.

Abstract

Introduction: Sexual intercourse during pregnancy does not pose a risk to the pregnancy, however, it is crucial to consider the possibility of contracting Sexually Transmitted Infections (STIs) that could harm pregnancy or be transmitted vertically. Objective: Evaluate studies regarding the challenges encountered by nurses in relation to STIs during pregnancy. Method: This is an integrative review of the literature, developed in six steps, using the PICO strategy to develop the following guiding question: What are the nursing challenges in managing Sexually Transmitted Infections during pregnancy? The search was carried out in the databases LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health), BDNF (Nursing Database) and used the Boolean operators AND and OR. The following inclusion criteria were used: articles published in Portuguese and English, in the period between 2018 and 2023, primary studies that only addressed pregnant women. Result: 416 articles were found in the databases, after the inclusion, exclusion and full reading criteria, only 7 studies remained for analysis. Discussion: The analysis of the selected articles showed that there are several factors that contribute to non-adherence to condoms, however, the nursing professional has great importance in monitoring these pregnant women and integrating the partner in this process, in addition to preventive interventions in overcoming barriers and training of women to adopt preventive measures during pregnancy. Conclusion: Nursing professionals should invest in awareness-raising strategies, especially during prenatal care, with the aim of promoting the empowerment of pregnant women, control of their sexuality and adoption of safer choices.

Keywords: Sexually Transmitted Diseases. Nursing. Pregnancy.

1. Introdução

Durante a gestação ocorrem mudanças significativas na vida da mulher, que impactam desde sua forma de viver (situação profissional, de residência e do relacionamento, se houver), como nos aspectos fisiológicos e emocionais. Porém, esse processo fica ainda mais debilitado quando a gravidez apresenta intercorrências relacionada a uma condição médica (Araújo *et al.*, 2020).

As relações sexuais durante a gravidez não representam risco para a gestação. No entanto, é primordial considerar a possibilidade de contrair alguma Infecção sexualmente transmissíveis (IST) que prejudique a gestação ou que possa ser transmitida verticalmente, causando aumento de morbimortalidade para gestante quanto para o feto (Brasil, 2022).

O período essencial de acompanhamento, diagnóstico e tratamento de qualquer intercorrência gestacional é o pré-natal, sendo o enfermeiro um dos principais profissionais a prestar essa assistência. Nesse momento é fundamental que os profissionais da saúde possam oferecer informações voltadas as IST's e o alto risco de transmissão para o feto, como a importância da detecção e tratamento adequado (Pereira, 2021).

Conforme dados divulgados em 2019 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), há mais de 1 milhão de novos casos de IST's por dia, sendo equivalente a mais de 376 milhões de novos casos anuais. Entre os principais casos de infecções, incluem-se clamídia, gonorreia, HIV, tricomoníase e sífilis (Brasil, 2019).

O profissional de enfermagem deve manter-se constantemente atualizado em sua especialidade, especialmente ao abordar questões relacionadas às IST's. Dessa forma, ao unir conhecimento e dedicação, poderá contribuir de maneira eficaz para a prevenção e combate a essas infecções, resultando em impactos positivos (Santos, 2022).

Entretanto, há um desafio significativo no controle das IST's, caracterizado pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde além da pobreza que limita mais ainda esse acesso, a baixa adesão as recomendações de realização de exames sorológicos durante a gestação, níveis educacionais limitados, falta de conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis e suas possíveis complicações, além da ausência de abordagem para o tratamento e acompanhamento dos parceiros sexuais das mulheres que testaram positivo (França *et al.*, 2015).

Mediante o exposto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar produções científicas a respeito dos desafios encontrados pelos enfermeiros em relação as condutas frente as Infecções Sexualmente Transmissíveis na gestação.

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão integrativa conduzida a partir das etapas propostas por Botelho; Cunha e Macedo (2011), que consiste em seis etapas: definição do tema e questão de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, levantamento bibliográfico, categorização e análise das publicações, avaliação dos estudos e apresentação dos resultados.

Para a pesquisa desse trabalho as bases de dados analisadas foram a LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health), BDENF (Base de Dados da Enfermagem). Os descritores controlados utilizados estão disponíveis nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Os descritores controlados são: sexually transmitted infections, Ist, pregnant womwn e nursing (infecções sexualmente transmissíveis, Ist, gestantes e enfermagem). Além disso

foram utilizados operadores booleanos AND e OR da seguinte maneira sexually transmitted infections OR Ist AND pregnant women AND nursing para pesquisa nas bases de dados.

Para elaboração do estudo foi utilizado a estratégia de PICO em que P representa a população, I intervenção ou fenômeno de interesse e Co contexto de estudo, apresentado na Figura 1. Diante disso, surgiu a questão norteadora desse trabalho: Quais os desafios de enfermagem no manejo das Infecções Sexualmente Transmissíveis na gestação?

Estabeleceu-se como critérios de inclusão os artigos científicos publicados no idioma português e inglês, no período entre 2018 a 2023, estudos primários, que abordavam apenas o público gestantes disponibilizados na íntegra nas bases de dados selecionadas. Foram excluídos aqueles que não abordavam a temática, estudos dos tipos guia prática clínica, revisão sistêmica, metanálise, livros e documentários.

Para escolha dos estudos foi realizada, primeiramente, uma leitura previa dos títulos e resumos dos trabalhos selecionados nas bases de dados. Logo depois, os artigos escolhidos foram lidos na íntegra e posteriormente para análise e interpretação dos dados foram organizados em um quadro com as seguintes informações: autores e ano da publicação, desafios, objetivo e conclusão (Quadro 1).

O estudo foi conduzido por dois revisores independentes, utilizando como roteiro o proposto na metodologia do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A metodologia seguida garantiu um rigor metodológico, evitando assim riscos de viés e assegurando a veracidade dos resultados.

Quadro 1. Elaboração do estudo através da estratégia PICO.

PICO	Componentes	Descritores em inglês	Operadores Boleanos
P	Gestantes	Pregnant womwn	AND - OR
I	Manejo de Enfermagem	Nursing	
Co	Infecções Sexualmente Transmissíveis	Sexually transmitted infections, Ist	

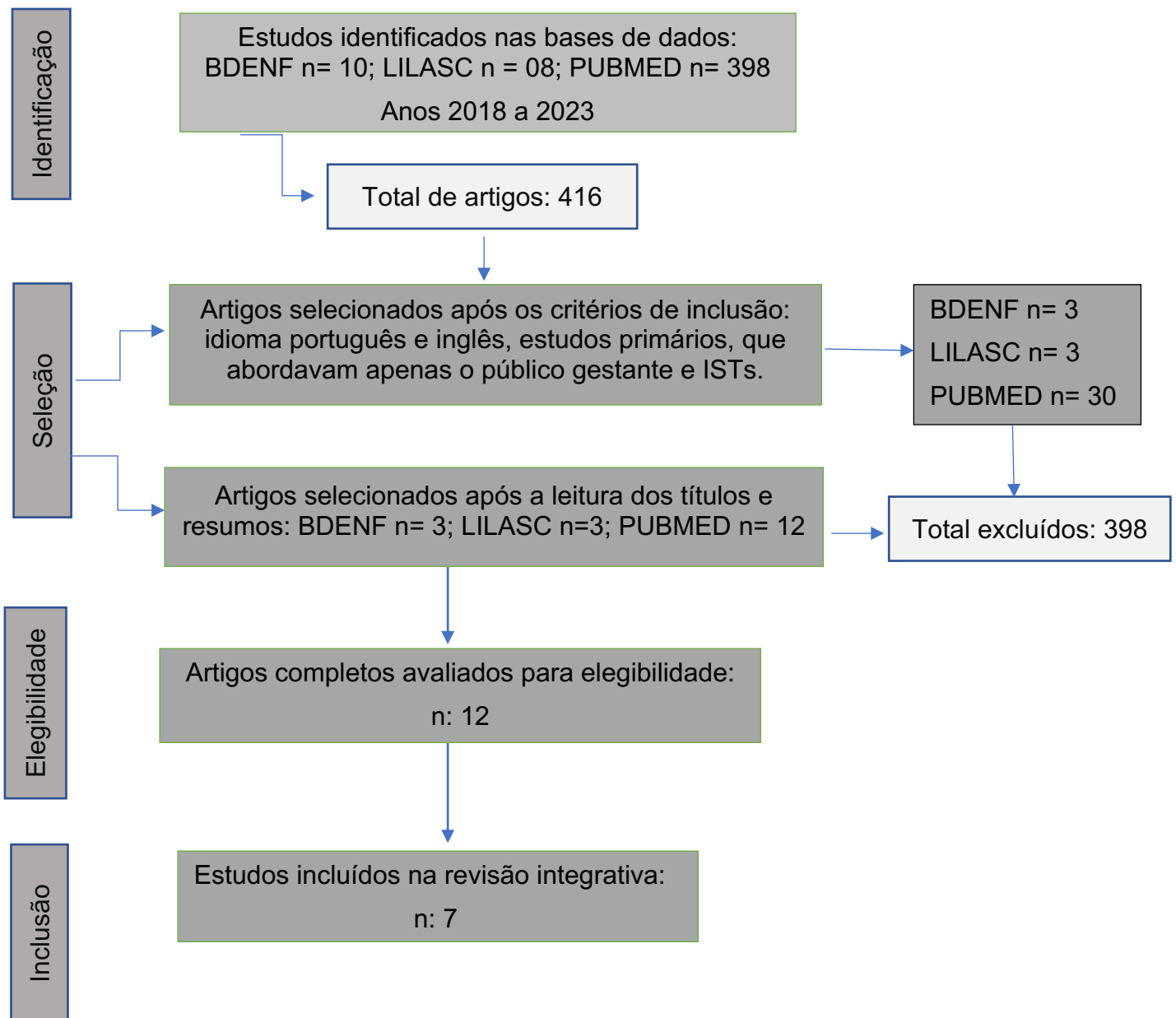
Fonte: autor

3. Resultados

Foram encontrados 416 artigos nas bases de dados (BDENF n=10; LILAS n= 8; PUBMED n= 398). Após aplicar os critérios de inclusão restaram apenas 36 artigos, sendo excluídos 398 por não se encaixarem nos critérios. Ao aplicar os critérios de elegibilidade, leitura de títulos, exclusão das duplicidades, leituras de resumos e dos textos foram selecionados 12 artigos, restando apenas 7 estudos para compor a análise final do estudo.

As publicações dos estudos ocorreram no período de 2018 a 2023, sendo que 2019 registrou o maior número de publicações. Na amostra final de estudos, foram selecionadas 02 publicações em 2018, 02 em 2019 e 03 em 2020. Quanto ao idioma das publicações, foram escolhidos 02 estudos em Português e 05 em Inglês. A seguir, apresentaremos os resultados obtidos a partir dos artigos selecionados (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos primários, de acordo com a recomendação PRISMA.



Fonte: Autor

Quadro 2. Síntese dos estudos selecionados para análise de acordo autores e ano da publicação, objetivo, desafios e conclusão.

Autores/Ano/ Código	Objetivo	Desafio	Conclusão
Goulart <i>et al.</i> , 2018/A1	Descrever percepção dos enfermeiros que atuam na atenção básica diante do atendimento a uma gestante soropositivo.	Falta de conhecimento dos profissionais em acolher e aconselhar as gestantes.	É necessário intensificar estratégias que viabilize a melhoria da assistência e acurácia dos enfermeiros.
Hatcher <i>et al.</i> , 2020/A2	avaliar se esta intervenção domiciliária influenciava os comportamentos de prevenção do HIV	A dinâmica do relacionamento do casal influencia a prevenção do HIV e a adesão ao tratamento.	Intervenção para casais domiciliários teve efeitos significativos na utilização de comportamentos de prevenção do HIV por parte de casais soropositivos e soronegativos.
Homsy <i>et al.</i> , 2019/ A3	Avaliar a eficácia de uma intervenção melhorada de aconselhamento sobre o HIV.	Fatores pessoais, sociais e estruturais, bem como o envolvimento limitado do parceiro influenciando nas práticas sexuais desprotegida.	Este estudo não demonstrou um efeito significativo do aconselhamento melhorado sobre prevenção do HIV, no aumento do uso de preservativos entre mulheres grávidas ou lactantes soronegativas no Uganda.
Mouta <i>et al.</i> , 2018/ A4	Conhecer os fatores relacionados ao não uso de medidas preventivas das infecções sexualmente transmissíveis durante o período gravídico.	A não adesão das gestantes ao uso de preservativos por estarem em uma união estável e não se opor ao desejo do seu parceiro em manter relações desprotegidas, além da falta de conhecimento sobre as ISTs	Fatores como ser casadas, estar em um relacionamento estável, possuir longo tempo de união e estar gestante contribuíam para o não uso de preservativos, mesmo as gestantes tendo informações sobre ISTs.
Mugambi <i>et al.</i> , 2020/ A5	Explorar oportunidades para agilizar o caminho de prevenção do HIV durante a gravidez.	Resistência dos parceiros na realização de testes rápidos, além das limitações de testagens e prevenção de outras ISTs.	É imprescindível estabelecer um caminho para esforços de prevenção mais impactantes entre mulheres grávidas e puérperas com orientações claras sobre ferramentas e de como usá-las.
Santos; Gomes, 2019/ A6	Relatar a experiência desenvolvida e os avanços obtidos no combate à sífilis congênita no município baiano de Ibicarai-BA.	Rotinas dos profissionais médicos, questões culturais da população, acesso a serviços especializados e a exames que não são ofertados pela tabela do SUS.	O trabalho articulado em rede e a qualificação dos profissionais atuantes nos serviços de saúde e gestão são fundamentais para a mudança de atitude e postura frente aos desafios encontrados.
Yapa <i>et al.</i> , 2020/A7	Estabelecer os efeitos do CQI na qualidade dos cuidados pré-natais para o HIV em clínicas de atenção primária na zona rural da África do Sul.	Fatores individuais dos profissionais de saúde, fatores do paciente, falta de incentivos e recursos como fatores sociais e políticos.	Os decisores políticos devem considerar a CQI como uma intervenção de rotina para aumentar a qualidade dos cuidados primários.

Fonte: Autor

4. Discussão

Conforme verificado nos artigos A1 e A6, a falta de conhecimento sobre a patologia e os protocolos nacionais atualizados para diagnóstico e tratamento da doença, representa um obstáculo para os profissionais de saúde ao lidarem com esse quadro. Diagnosticar a condição durante o pré-natal, especialmente em seu estágio inicial, onde não se manifestam sinais ou sintomas, configura-se como um desafio que demanda a realização de testes e diagnósticos (Filho *et al.*, 2020).

Os artigos A2, A4 e A5 mostram que há elementos externos que impactam negativamente na prestação de assistência, tais como a resistência do parceiro em realizar o teste e o tratamento para a sífilis, como também os fatores internos que incluem tanto a falta de conhecimento por parte dos profissionais no manejo das IST's e a escassez de recursos, como insumos e infraestrutura nos locais, dificultando a oferta de diagnóstico aos usuários (Junior *et al.*, 2021).

A enfermagem desempenha um papel crucial na integração do parceiro no acompanhamento pré-natal, empregando estratégias para estimular sua participação nas consultas. Ao evidenciar as implicações positivas para o binômio mãe-filho, a enfermagem contribui para a redução de complicações transplacentárias, como sífilis congênita, AIDS e hepatite, além de minimizar riscos associados a complicações como aborto espontâneo, natimorto, baixo peso ao nascer e prematuridade (Horta *et al.*, 2017).

As ações preventivas no aconselhamento sobre HIV e sífilis para gestantes desempenham um papel crucial na superação de barreiras subjetivas, medos e angústias associadas a essas doenças. Entretanto de acordo com o artigo A3, vários fatores pessoais, estruturais e sociais podem influenciar na prática sexuais desprotegidas, como a fidelidade por exemplo.

Porém essas intervenções capacitam as mulheres a avaliarem suas reais possibilidades e riscos de infecção, possibilitando a adoção de medidas preventivas viáveis durante a gestação. Essa abordagem visa melhorar a qualidade de vida tanto da gestante quanto do bebê, independentemente de sua condição sorológica (Silva *et al.*, 2021).

O empoderamento da gestante e de seu parceiro em relação à prevenção e conhecimento sobre demanda colaboram para aplicação de estratégias educativas que facilitem a tomada de decisões esclarecidas, contribuindo para comportamentos saudáveis (Costa *et al.*, 2020).

É fundamental que o profissional de saúde estabeleça um diálogo favorável com a gestante, demonstrando atenção para garantir sua privacidade. O objetivo é facilitar o atendimento e incentivar a gestante a compartilhar informações, identificando assim fatores de risco e vulnerabilidade (Neris *et al.*, 2019).

Conforme destacado no estudo A7, diversos profissionais de saúde em clínicas manifestaram interesse em receber mais treinamento e orientação relacionados a ferramentas e abordagens de aprimoramento da qualidade. Observou-se que esses profissionais valorizaram a eficácia da intervenção da Melhoria Contínua da Qualidade Interno (CQI). A implementação do CQI tem proporcionado aos profissionais uma maior confiabilidade na liberação de resultados (Ascendino, 2019). Esse processo envolve análise de amostras com resultados previsíveis, o que permite a identificação rápida de possíveis erros, proporcionando correções imediatas e aprimorando os resultados (Nascimento *et al.*, 2023)

É evidente que há uma necessidade de qualificação profissional, sensibilização e padronização da conduta dos profissionais de saúde. A importância de fornecer suporte aos profissionais de saúde em suas práticas clínicas por meio de um processo

de supervisão pode ser fundamental para que adotem as diretrizes recomendadas, promovendo, assim, o cuidado efetivo com a saúde das gestantes (Silva *et al.*, 2023).

5. Considerações Finais

Nesse cenário, os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, enquanto capacitados para a condução da educação em saúde, devem investir em estratégias de sensibilização. Isso pode envolver a realização de oficinas e aconselhamentos coletivos, considerando as diversas perspectivas culturais. Essas abordagens proporcionam oportunidades para reflexão sobre práticas vulneráveis e possíveis formas de prevenção.

É crucial ressaltar a importância da otimização das políticas de saúde da mulher pelos gestores, incluindo iniciativas de educação contínua e fornecimento de insumos, a fim de capacitar os profissionais a oferecerem assistência de qualidade.

Além da importância das ações educativas durante o pré-natal como espaços favoráveis para reflexão, compartilhamento de conhecimentos, questionamento da realidade e desconstrução de ideias enraizadas na sociedade, é fundamental sensibilizar as mulheres em relação às medidas de proteção contra IST's. O objetivo principal é capacitá-las, promovendo o empoderamento para que assumam o controle de sua sexualidade e encorajando a adoção de escolhas mais seguras.

Referências

ARAÚJO, I. V. *et al.*, Análise do perfil epidemiológico de gestantes com infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão sistemática / Analysis of the epidemiological profile of pregnant women with sexually transmitted infections: a systematic review. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 84102–84120, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-738. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19215>.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/4226295/mod_resource/content/1/BOTELHO%2

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2022**. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_2022_internet_31-01-23.pdf/view

COSTA, C.C. *et al.*, Construção e validação de uma tecnologia educacional para prevenção da sífilis congênita. **Acta Paulista Enfermagem**, v. 33, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/KqJmCVzGL3XbdQ3rsCDWGwN/?lang=pt>.

FRANÇA, I. S.X. *et al.*, Fatores associados à notificação da sífilis congênita: um indicador de qualidade da assistência pré-natal. **Rev Rene**, [S. l.], v. 16, n. 3, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2805>.

FILHO, L. de PV *et al.*, Dificuldades na abordagem e manejo da sífilis na gestação / Dificuldades na abordagem e manejo da sífilis durante a gravidez. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 4, pág. 11163–11179, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n4-366. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15789>.

Júnior E. de A. da S.; Lima R. S.; Aramaio C. M. S. de O. Desafios da enfermagem na assistência da sífilis gestacional na atenção primária de saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 11, p. e7392, mai./ 2021.

HORTA, H. H. L.; MARTINS, M. F.; NONATO, T. F.; ALVES, M. I. PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA. **Revista de APS**, [S. l.], v. 20, n. 4, 2018. DOI: 10.34019/1809-8363.2017. v 20.16078. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16078>

NASCIMENTO, F. DOS S.; REBOUÇAS DE SANTANA CERQUEIRA, L.; SILVA, M. DOS S. Controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. **Revista Perspectiva**, v. 47, n. 177, p. 119-129, jun. 2023.

NERIS, Lidiane Sousa *et al.*, O RISCO DA EXISTÊNCIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES PORTADORES DO HIV. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 1, n. 4, 2019. Disponível em: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/246>.

PERREIRA, Elza. Ações de enfermagem no manejo da sífilis gestacional na atenção básica. 2021. 36 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso – (Graduação em Enfermagem) – Anhanguera, Sumaré, 2021.

SANTOS, L. M. dos; SOARES, D. P.; PESSOA, I. R. Revisão integrativa: atuação da enfermagem no cuidado e na prevenção infeções sexualmente transmissíveis / Integrative review: nursing practice in the care of patients with sexually transmitted infections. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 10041–10051, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n3-170. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/48400>

SILVA, D. L.; JÚNIOR, D. G. A.; SILVA, J. A.; DA SILVA, P. R. R. Estratégias de prevenção a IST realizadas por enfermeiros na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa / STI prevention strategies carried out by nurses in primary health care: an integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 4028–4044, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-004. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25528>.

SILVA, J. P. M. *et al.*, A. Sífilis durante a gravidez: a importância e desafios da enfermagem. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 10365–10378, mai./ 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-155. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60015>.